

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES ENTRE 15 E 29 ANOS NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ – PARANÁ

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

SILVA; Marina Candido da ¹, SANTOS; Marcus Vinicius Grando ², SOARES; Maria Paula Ferreira ³, ROSSETO; Mariane Faria ⁴, NAKAHATA; Natália Tiemi ⁵, VIANNA; Teresa Cristina Lacerda ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: o câncer de colo de útero causado por alguns subtipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV) representa o terceiro câncer mais incidente na população feminina brasileira, acometendo mulheres na faixa etária reprodutiva. No Brasil, segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), espera-se 16.590 casos novos de câncer do colo do útero em 2020. No entanto, apesar de haver um programa de rastreamento do câncer do colo do útero, a taxa de mortalidade devido a esse câncer não tem reduzido, pois as normas preconizadas para a realização do exame colpocitopatológico no país seguem a tendência universal de não incluir prioritariamente as mulheres com menos de 25 anos e as com mais de 64 sexualmente ativas, considerando, portanto, fundamental o rastreamento do câncer de colo uterino a partir do início da vida sexual.

OBJETIVOS: avaliar a incidência de câncer de colo uterino através do exame citopatológico cérvico-vaginal em mulheres entre 15 e 29 anos no município de Maringá (PR) no ano de 2019; demonstrar a importância do exame colpocitopatológico a partir do início da atividade sexual. **MÉTODO:** as fontes de dados utilizadas foram retiradas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e Instituto Nacional de Câncer (INCA). A população em estudo corresponde a mulheres com faixa etária entre 15 e 29 anos da cidade de Maringá do estado do Paraná.

RESULTADOS: em 2019, o município de Maringá apresentou 2.626 casos novos de câncer de colo de útero entre mulheres de 15 a 29 anos. A faixa etária entre 15-19 anos obteve o registro de 337 casos (12,83%); 1.071 casos entre 20-24 anos (40,79%) e 1.218 casos entre 25-29 anos (46,38%). Em todas as ocorrências, o exame realizado foi o de rastreamento (citopatológico cérvico-vaginal), mesmo não sendo indicado pelo Ministério da Saúde nessa faixa etária, com resultado alterado nos casos citados. **CONCLUSÃO:** ao observar as taxas de incidência de câncer de colo de útero em mulheres jovens entre 15 e 29 anos na cidade de Maringá, concluiu-se que este é um grupo altamente vulnerável às ISTs e ao câncer de colo de útero. Assim, apesar das políticas públicas de saúde voltadas à saúde da mulher, evidencia-se a importância de estudos sobre o perfil epidemiológico do câncer de colo de útero na população jovem para a ampliação de políticas públicas que permitam o controle dos processos epidêmicos, como a revisão da educação sexual nas instituições de ensino, além de fomentar e incluir às campanhas de coleta de Papanicolaou, mulheres sexualmente ativas antes dos 25 anos, e ainda, selecionar as candidatas à vacina profilática para prevenção de lesões do colo uterino induzidas por HPV.

PALAVRAS-CHAVE: Papiloma Vírus Humano (HPV), Câncer de Colo Uterino, Saúde Feminina.

¹ Graduanda de Medicina do Centro Universitário Ingá (UNINGÁ), med.marinacandido@gmail.com

² Graduando de Medicina do Centro Universitário Ingá (UNINGÁ), mvinicius.grando@gmail.com

³ Graduanda de Medicina do Centro Universitário Ingá (UNINGÁ), mpaulafsoares9@gmail.com

⁴ Graduanda de Medicina do Centro Universitário Ingá (UNINGÁ), mari.rosseto1@gmail.com

⁵ Graduanda de Medicina do Centro Universitário Ingá (UNINGÁ), ntnakahata96@gmail.com

⁶ Médica e Docente de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Universitário Ingá - Uningá, teresa_lacerdav@hotmail.com